



*Coletivo de Atores implicados na Sustentabilidade do Sistema Alimentar*

✉ [alimentarcidades sustentaveis@gmail.com](mailto:alimentarcidades sustentaveis@gmail.com)

🌐 <http://bit.ly/AlimentarCidadesSustentaveis>

Cecília Delgado, CICS.NOVA - FCSH Universidade NOVA Lisboa



**O que somos:** um grupo de atores implicados na sustentabilidade do sistema alimentar

**Visão:** partilha de conhecimento como instrumento para melhorar decisões e influenciar políticas públicas

## **Como tudo começou em Abril 2018....**

**Um catalisador** - Os membros do conselho da RUAFA orientaram uma sessão de trabalho "Agricultura Urbana como componente de sistemas alimentares mais resilientes" com os Municípios Portugueses, na Fundação Gulbenkian em Lisboa. Após um dia de partilha de iniciativas nacionais e internacionais, surgiu a vontade de criar um grupo de stakeholders interessados em dinamizar a agricultura e os temas alimentares em Portugal.

**Liderança** - assumida por três mulheres presentes na reunião com diferentes formações e enquadramentos - Academia + ONG (FCSH - NOVA; Governo Central (Rede Rural Nacional) e Governo Local (Câmara Municipal de Torres Vedras)

**Ação** - A Plataforma Nacional iniciou-se no final de Junho 2018



**O catalisador** - os membros do Conselho de Administração da RUAFA na sessão de trabalho "Agricultura Urbana como componente de sistemas alimentares mais resilientes" com os Municípios Portugueses, na Fundação Gulbenkian em Abril 2018

Delgado, C. (2019). Plataforma Nacional Alimentar Cidades Sustentáveis. Apresentação oral - Tisanas Party. May 2019. FCSH Universidade Nova de Lisboa

## Breve enquadramento da plataforma Alimentar Cidades Sustentáveis:

1. **O grupo online começou no final de junho de 2018**, liderado por 3 mulheres com diferentes formações que juntaram entre si a sua rede de atores, à data 40 pessoas.
2. **A participação dos membros é gratuita e voluntária.** A afiliação de membros é um processo de bola de neve. Começou com 40 membros e hoje, 9 meses depois, conta com 240 membros.
3. **O objetivo do grupo é divulgar eventos e informação relevante** e partilhar as melhores práticas entre todos os atores envolvidos no sistema alimentar português.
4. **Em 9 meses mais de 290 tópicos foram partilhados** pelos membros do grupo. A divulgação pode ser feita por qualquer membro. Há o compromisso do “core group” de alimentar “o debate”.

# Em Português

**Como se apresenta - Uma plataforma digital que reúne diferentes atores e setores do SA, para tornar a informação acessível em PORTUGUÊS**

social	Promoções	Atualizações	Fóruns
[Alimentar Cidades Sustentáveis]	Biodiversidade, colmeias e polinizadores e produção de ...	12:53	
[Alimentar Cidades Sustentáveis]	CfP - 6º Colóquio DIAITA Luso-brasileiro de Histórias e C...	2/05	
	Cartaz 6CDLB.j...		
[Alimentar Cidades Sustentáveis]	CONVITE - 6 de Maio - Conferência internacional ISCTE-I...	30/04	
	Slide1.jpg		
[Alimentar Cidades Sustentáveis]	Divulgação Oficinas de Alimentação Consciente, 4 e 5 de ...	24/04	
[Alimentar Cidades Sustentáveis]	Novas regras à publicidade alimentar dirigida a menores ...	24/04	
Delgado, C. (2019). Plataforma Nacional Alimentar Cidades Sustentáveis. Apresentação oral - Tisanas Party. May 2019. FCSH Universidade Nova de Lisboa			
[Alimentar Cidades Sustentáveis]	Submissão de resumos - IX Congresso da APDEA/ESADR...	23/04	

De julho a outubro de 2018, foi disponibilizada um inquérito online aos membros, tendo como objetivo definir as prioridades da plataforma. Do inquérito resultaram as seguintes prioridades:

- 1 - Partilha das boas práticas nacionais;**
- 2 - Divulgação de eventos nacionais;**
- 3 - Partilha das boas práticas internacionais;**
- 4 - Alargamento da rede a outros atores do setor alimentar;**
- 5 - Reuniões presenciais e visitas de iniciativas;**
- 6 - Construção de um centro de recursos;
- 7 - Divulgação em grupo nas Redes Sociais;
- 8 - Construção de um glossário; e por último,
- 9 - Realização de eventos online.

## O que foi feito até hoje?

- 1. Partilha de Boas - Práticas nacionais e internacionais** - Desde Janeiro foram partilhadas fichas referentes a cinco Boas Práticas Nacionais e três Boas Práticas Internacionais.
- 2. Disseminação de informação, eventos, documentação, etc** - Desde 26 de Junho foram partilhados 290 tópicos.
- 3. Alargamento da plataforma ao outros atores do sistema alimentar nacional** - um processo contínuo e espontâneo, de 90 no início de Novembro somos hoje 235 membros.
- 4. Eventos presenciais e apresentações** - Um workshop em Cascais, parceria no Tisanas Party, e convites para apresentações - INHERIT, etc.



**BOAS PRÁTICAS NACIONAIS: FICHA – BPN.4**

**ESTUDO DE CASO:** Como um grupo civil informal poderá trazer os circuitos curtos de consumo sustentável às cidades

1. **PROMOTOR:** Grupo de Consumo HORTA na CIDADE - HnC
2. **LOCALIZAÇÃO:** Espaço facilitador – Casa da Esquina, Coimbra
3. **ENQUADRAMENTO:** O grupo colaborativo Horta na Cidade surgiu no final de 2011 a partir da vontade de um conjunto de pessoas de Coimbra terem acesso a alimentos frescos, produzidos de forma ecológica e sustentável por pequenos agricultores das imediações de Coimbra.
4. **OBJETIVOS GERAIS:** O HORTA na CIDADE é um grupo informal de pessoas que tem como objetivo principal a obtenção de produtos alimentares de qualidade, frescos e biológicos, numa lógica de proximidade com os produtores desses alimentos. O grupo é um exemplo de “circuito curto” uma vez que os produtores são locais (distância média produtor-consumidor, 23 km), as unidades de consumo são residentes em Coimbra, onde é feita a distribuição. Os produtos são entregues pelos produtores diretamente ao grupo, que recebem um valor mais justo pelos alimentos que produzem. O grupo funciona com produtores que trabalham com agricultura biológica contribuindo assim para a sua aposta de sustentabilidade ambiental e qualidade nutricional. Os produtores do HnC disponibilizam alimentos incomuns, com cores e sabores notáveis, dando assim acesso a fontes nutritivas mais diversas. São variedades cuja produção massiva não tem sido uma aposta, por inviabilidade técnica ou comercial. Desta forma, o grupo contribui para a preservação de sementes de variedades agrícolas não inscritas nos catálogos comerciais de maior escala, devido a esta particularidade. Os sacos e caixas utilizados nas encomendas são reutilizados semanalmente. O grupo tem um carácter colaborativo, sendo que todas as tarefas são asseguradas pelos seus membros. Esta forma de consumo constitui uma alternativa quer ao consumo regular individual nos supermercados e grandes superfícies, quer à lógica de cabazes, em que o consumidor levanta uma encomenda que já vem preparada.
5. **BREVE DESCRIÇÃO:** O grupo de consumidores caracteriza-se por ser pequeno, composto por um máximo de 20 consumidores, em que cada um é encarado como uma “unidade de consumo”, que pode ser uma família, um conjunto de amigos, etc. O grupo é fornecido por 9 produtores (7 dos quais mulheres), que disponibilizam hortícolas sazonais, cogumelos, ovos, carne, arroz, pão e transformados, sal. Os produtos frescos são colhidos no dia da entrega. Esquema de funcionamento: 1. os produtores disponibilizam a lista de produtos existentes nas suas hortas essa semana; 2. essa informação é colocada pelo grupo numa folha de compras interativa, partilhada por e-mail para as pessoas fazerem a sua encomenda; 3. findo o período de encomenda, o grupo envia uma lista geral de compras a cada produtor; 4. os produtores entregam os produtos a granel na Casa da Esquina; 5. o grupo recebe e distribui pelos sacos, de acordo com as encomendas de cada unidade de consumo; 6. as encomendas são levantadas.

**BOAS PRÁTICAS NACIONAIS: FICHA – BPN.4**

**ESTUDO DE CASO:** Como um grupo civil informal poderá trazer os circuitos curtos de consumo sustentável às cidades

A atividade de distribuição é realizada na Casa da Esquina, que cede uma sala para o efeito. O trabalho desde a receção dos alimentos até à entrega dos sacos das encomendas decorre das 8h30 às 12h, embora a distribuição dos alimentos pelos sacos demore apenas 1 hora. Devido ao seu carácter de rotatividade, esta tarefa é escalonada cerca de 3-4 vezes por ano a cada membro.

6. **RESULTADOS:** I) a melhoria nutricional da alimentação das unidades de consumo, com acesso a produtos biológicos e acabados de colher, II) o estímulo da produção sustentável III) uma prática de justiça económica para o produtor devido à eliminação de intermediários, IV) a redução da logística de venda para os produtores comparativamente aos mercados, V) a criação de redes de confiança consumidor produtor, VI) a promoção de partilha de conhecimentos acerca de alimentação e consumo responsável.
7. **FONTE DE FINANCIAMENTO:** Os membros do grupo estão encarregues de executar rotativamente as tarefas necessárias ao funcionamento do grupo. Aquando da inscrição, cada membro contribui com 10 euros de caução, de forma a assegurar os pagamentos aos produtores e a compra de material de escritório.
8. **LIÇÕES APRENDIDAS:** É possível avançar com projetos de responsabilidade social através da sociedade civil informal. O grupo de consumo Horta na Cidade tem características de funcionamento que podem facilmente ser replicadas e adaptadas a outros contextos urbanos.
9. **CONTATOS:** Raquel Amaral - 962367485 [rf.amaral@gmail.com](mailto:rf.amaral@gmail.com); Filipa Alves - 929090628 [filipafilpa@gmail.com](mailto:filipafilpa@gmail.com)
10. **FONTES E INFORMAÇÃO ADICIONAL:** O grupo funciona 40 semanas por ano. O valor médio semanalmente por cada membro do grupo é 10 euros, sendo que os alimentos se mantêm com qualidade durante cerca de 1 semana mais do que os comprados no supermercado regular.
11. **IMAGEM E/OU VÍDEO disponíveis:**



Elaboração: Raquel Filipa de Almeida Amaral

Data: 19 de Março de 2019

# Relatório

## Resultados dos grupos de trabalho



Workshop e visita à  
Horta e Vinha  
Comunitária do Murtal,  
inserida no Programa Terras de  
Cascais  
**22 de Fevereiro 2019**

## O que temos previsto fazer a curto e médio prazo:

1. **Call for Best Practices** (nacional e internacional) - Maio 2019
2. **E-book e evento nacional de lançamento** das Boas Práticas - Março 2020
3. **Eventos presenciais**, e.g. na Junta de Freguesia de Olivais, outros - em curso
4. **O mapeamento e caracterização dos membros do grupo** vs representatividade do Sistema Alimentar - Setembro 2019
5. **Mapeamento dos conteúdos partilhados** - perceber alinhamentos e divergências em relação ao conteúdos internacionais - Junho 2019
6. Continuar a partilhar informação, boas práticas e a estimular o *networking* entre os atores do sistema alimentar Português - em contínuo.

# Proposta de Projetos a desenvolver em sistema de trabalho de projeto, dissertação ou estágio com relatório na Plataforma Nacional - Alimentar Cidades Sustentáveis

- 📌 **Projetos 1, 2 e 3 - Mapeamento de iniciativas, atores e análise de conteúdo**
- 📌 **Projeto 4 - Acompanhamento de E-book (publicação)**

## **O que damos:**

1. Acesso a informação única
2. Um projeto e uma estrutura de tarefas a cumprir
3. Acompanhamento semanal dos trabalhos
4. Certificação **de estágio**
5. Possibilidade de colaborar num projeto único, inovador e inspirador em Portugal - a plataforma nacional Alimentar Cidades Sustentáveis
6. Acesso à participação em eventos em representação da Alimentar Cidades Sustentáveis

## **O que exigimos:**

7. Rigor na execução das tarefas
8. Rigor no planeamento e na execução das tarefas nos tempos acordados
9. Sigilo na gestão das base de dados
10. Início dos trabalhos em data o mais imediata possível

## **O que damos:**

1. Acesso a informação única
2. Um projeto e uma estrutura de tarefas a cumprir
3. Acompanhamento semanal dos trabalhos
4. Possibilidade de colaborar num projeto único, inovador e inspirador em Portugal - a plataforma nacional Alimentar Cidades Sustentáveis
5. Acesso à participação em eventos em representação da Alimentar Cidades Sustentáveis

## **O que exigimos:**

6. Rigor na execução das tarefas
7. Rigor no planeamento e na execução das tarefas nos tempos acordados
8. Sigilo na gestão das base de dados
9. Início dos trabalhos em data o mais imediata possível



## **Projeto 1:** Mapear e caracterizar os 250 membros do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis

A partir da base de dados Excel do Alimentar cidades Sustentáveis proceder ao mapeamento e caracterização dos membros através da seguinte grelha tipológica:

### **Tarefas previstas:**

1. Setor (privado, administração local ou central, academia, ONG, fundações, sociedade civil, outros)
2. Género - masculino/feminino
3. Território - mapeamento por cidades.
4. Etapas da Cadeia Alimentar - produção, distribuição, transformação, venda, consumo, outros (a definir)
5. Contactar diretamente os membros que não são facilmente identificáveis - fazer carta tipo para contacto
6. Colocar em ficheiro Excel informação obtida - membro, género, setor, etapa da cadeia alimentar e território
7. Colocar em mapa informação
8. Disseminar no Alimentar Cidades Sustentáveis o BI do ator - pode ser feita semanalmente ou bi-semanalmente.

**Tempo estimado:** 8 meses

**OBRIGADA, em nome de todos os membros deste grupo!**



✉ [alimentarcidades sustentaveis@gmail.com](mailto:alimentarcidades sustentaveis@gmail.com)

🌐 <http://bit.ly/AlimentarCidadesSustentaveis>